# ACUMULAÇÃO DE CARGOS PUBLICOS- OPORTUNIDADE OU DESVANTAGEM.

**Autor(res)**

Felipe De Almeida Campos
Kenny Leander Pereira Freitas
Alfred Gimpel Moreira Pinto
Endy Gabrielle Pereira Freitas
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Renata Apolinário De Castro Lima

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA

**Introdução**

A acumulação de cargos públicos, embora prevista pela Constituição em determinadas situações, acarreta diversas desvantagens para a gestão pública e o direito administrativo. Entre os principais problemas, destacam-se a sobrecarga de trabalho, que compromete a eficiência dos serviços, e a possibilidade de conflitos de interesse e falta de transparência. Essa prática cria uma competição desleal para candidatos que buscam seu primeiro emprego no serviço público, uma vez que aqueles que já ocupam cargos monopolizam oportunidades, dificultando o acesso de novos talentos. Essa situação não apenas inibe a entrada de novos profissionais, mas também prejudica a renovação e diversidade essenciais para uma administração pública mais eficaz.

**Objetivo**

Analisar os impactos da acumulação de cargos públicos na eficiência da administração, enfatizando como essa prática prejudica a concorrência entre novos candidatos e limita a renovação no serviço público.

**Material e Métodos**

Para investigar os impactos da acumulação de cargos públicos, adotou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados incluiu a análise de artigos acadêmicos, legislações e um estudo realizado em sala de aula sobre a acumulação de cargos. Embora a Constituição permita a acumulação em circunstâncias específicas — como no caso de profissões de saúde, magistério e cargos eletivos — a prática ainda assim gera uma série de desafios.

A competição desigual entre novos candidatos e aqueles que já ocupam cargos acumulados impede o acesso de novos talentos e dificulta a renovação adequada da força de trabalho, comprometendo a diversidade e a inovação. Candidatos já estabelecidos frequentemente se beneficiam de uma familiaridade com os processos administrativos e uma rede de contatos que não está ao alcance de novos concorrentes, tornando o ambiente de concursos

públicos ainda mais competitivo e desproporcional

## Resultados e Discussão

A pesquisa revelou que a acumulação de cargos públicos, embora legal em algumas circunstâncias, impacta negativamente a competitividade nos concursos públicos. Candidatos que já ocupam cargos têm vantagens significativas, como maior familiaridade com os processos seletivos, uma rede de contatos consolidada e mais recursos para se preparar. Em contrapartida, novos candidatos enfrentam uma competição desleal, com menos suporte e experiência. Especialistas confirmaram que essa prática restringe o acesso a novos talentos, limitando a renovação da força de trabalho e comprometendo a eficiência do serviço público. A sobrecarga de funções dos servidores acumuladores prejudica a qualidade dos serviços, gerando um ciclo de ineficiência que afeta a percepção pública sobre o setor.

## Conclusão

A acumulação de cargos públicos, apesar de sua previsão constitucional, apresenta desvantagens para a administração pública e para os candidatos que buscam ingressar no serviço. A competição desigual entre novos candidatos e aqueles que já ocupam cargos acumulados impede o acesso de novos talentos, A solução deve envolver a criação de políticas que priorizem a entrada de novos profissionais e uma gestão mais transparente e eficiente, evitando a concentração de cargos.

## Referências

CAMPOS, Ana C. Direito Administrativo Facilitado. Rio de Janeiro: Método, 2021. E-book. ISBN 9786559641536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641536/. Acesso em: 30 set. 2024.

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. ISBN 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/. Acesso em: 30 set. 2024.